

Zootecnia

## **AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE DIFERENTES FITASES COMERCIAIS EM DIETAS INICIAIS DE FRANGOS DE CORTE**

Luiz Eduardo Neris de Oliveira - 4 módulo de Zootecnia, UFLA, Iniciação Científica PIBIC/UFLA

Tamyres Anicio Oliveira - 8 módulo de Zootecnia, UFLA, Iniciação Científica PIBIC/UFLA

Sara Busnardo - 6 módulo de Zootecnia, UFLA, Iniciação Científica Voluntária/PIVIC

Andressa Carla de Carvalho - Aluna de Pós-Graduação, UFLA, Bolsista/CNPq

Leticia Santos Amaral - 8 módulo de Zootecnia, UFLA, Iniciação Científica PIBIC/CNPq

Antonio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A utilização da enzima fitase promove aumento na biodisponibilidade dos nutrientes das dietas, principalmente cálcio e fósforo, e impacta positivamente na produção de frangos de corte. Avaliou-se os efeitos da suplementação de diferentes fitases comerciais incluídas na dieta de frangos de corte sobre parâmetros de desempenho produtivo para estas aves. Para isto, foram utilizados 2000 pintos de corte machos da linhagem Ross-308 com um dia de idade até os 21 dias de idade. As aves foram alojadas em um galpão convencional previamente preparado, onde a ração e a água foram disponibilizadas ad libitum durante todo o período experimental. Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em dez tratamentos e com oito repetições de 25 aves em cada unidade experimental. Os tratamentos foram: 1) Controle positivo (CP); 2) Controle negativo (CN) sem fitase e com reduções nutricionais de Ca e P em 0,18%; 3) CN + Fitase A 500 FTU/kg; 4) CN + Fitase A 750 FTU/kg; 5) CN + Fitase A 1000 FTU/kg; 6) CN + Fitase A 3000 FTU/kg; 7) CN + Fitase B 500 FTU/kg; 8) CN + Fitase B 750 FTU/kg; 9) CN + Fitase B 1000 FTU/kg; 10) CN + Fitase B 3000 FTU/kg. As dietas experimentais foram formuladas de acordo com os níveis nutricionais recomendados por Bertechini (2013). Ao final dos 21 dias as aves e rações foram pesadas para avaliar o desempenho das aves. Houve efeito da redução de Ca e Pd ( $P < 0,05$ ) na dieta e da suplementação com as fitases A e B sobre o consumo de ração, ganho de peso e a conversão alimentar das aves. Foi observado maior consumo para o tratamento 10. Para o ganho de peso, os tratamentos 5, 6, e 10 apresentaram os melhores resultados quando comparados aos demais tratamentos ( $P < 0,05$ ). Para conversão alimentar, o tratamento 2 apresentou a pior conversão alimentar ( $P < 0,05$ ), e os tratamentos 3 e 10 apresentaram melhor conversão alimentar se comparados ao grupo controle ( $P < 0,05$ ). Os resultados de desempenho avaliados indicaram que a redução de Ca e Pd em 0,18% nas dietas de frangos de corte sem a fitase prejudica o ganho de peso, conversão alimentar e consumo de ração. Já a suplementação com as fitases A e B em doses de 1000 e 3000 FTU proporcionaram melhoria significativa ( $P < 0,05$ ) sobre estes mesmos parâmetros. Conclui-se que ao reduzir em 0,18% as recomendações de Ca e P deve-se suplementar pelo menos 1000 FTU de fitase por kg de ração para frangos de corte de 1 a 21 dias de idade.

Palavras-Chave: Fitase, Cálcio, Fósforo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/wxN810CoTyY>